

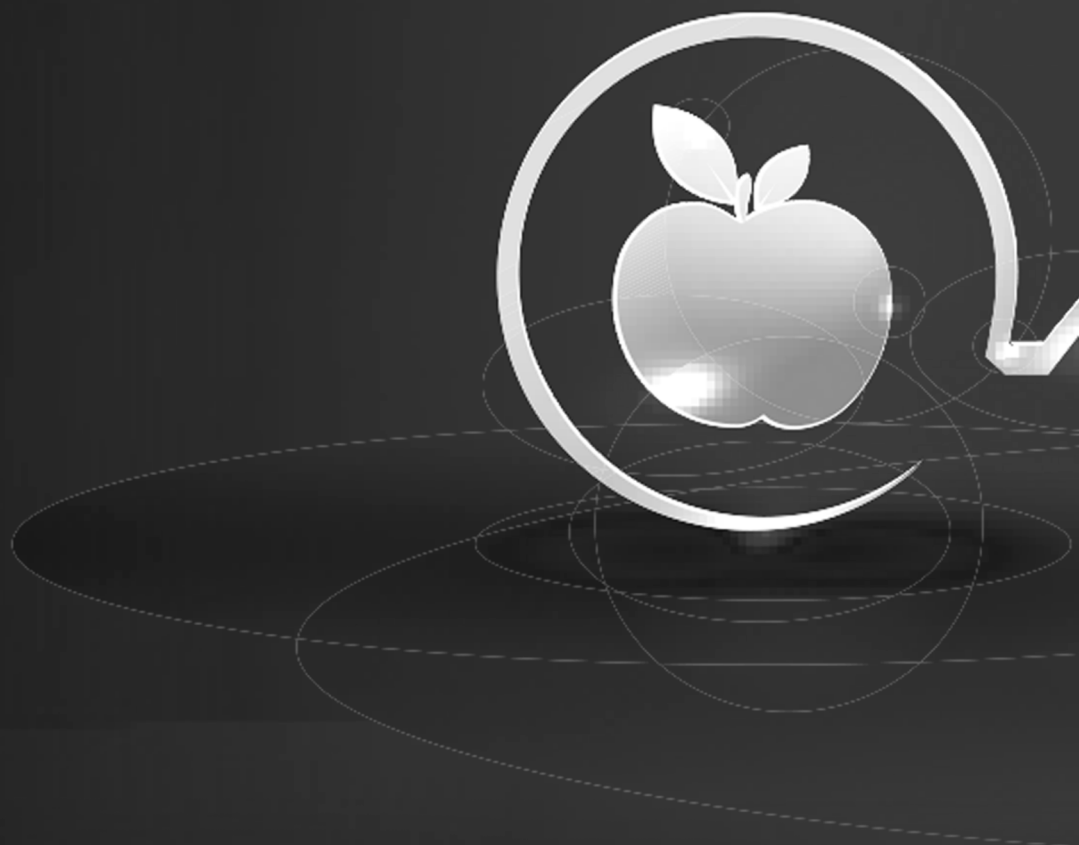
Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C745 Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil /
Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-642-3
DOI 10.22533/at.ed.423200412

1. Saúde. 2. Ciências. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora traz ao leitor na obra “Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil” 69 estudos científicos que investigaram, com uma abordagem plural, o panorama nacional acerca dos desafios que a ciência e a academia científica enfrentam ante a saúde pública.

Os textos foram compilados em três volumes, cada qual com seu eixo temático, respectivamente: “População Brasileira & Saúde Pública”, que traz ao leitor estudos que investigaram algumas das principais patologias que compõe o quadro epidemiológico no Brasil atual; “Atuação Profissional em Saúde” que, por sua vez, é composto por artigos que revisam o papel do profissional de saúde seja em sua formação acadêmica, seja em sua atuação clínica; e, “Cuidado Integrado e Terapêutico”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções de terapia em saúde coletiva e individual com foco nos aspectos biopsicossociais que permeiam o cotidiano da saúde no país.

Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social de modo a subsidiar, na esfera do condicionamento teórico e prático, a continuidade da produção científica brasileira.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PROTEÍNA APELINA NA FORMAÇÃO DE MEMBRANAS EPIRRETINIANAS EM PORTADORES DE DM 2

Aurélio Leite Rangel Souza Henriques

Camila Dias Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.4232004121

CAPÍTULO 2..... 6

AFASIA ADQUIRIDA EPILÉPTICA E A SÍNDROME DE LANDAU- KLEFFNER

Patrícia Gonçalves Cezar Fechine de Medeiros

Renata Leite Mangureira

Francisca Maria Tavares da Rocha

Milena Maria Gabrielle Silva

Maria Edilma Gomes Souza França

DOI 10.22533/at.ed.4232004122

CAPÍTULO 3..... 10

ANÁLISE DA SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE ESPÉCIES DE *PLANTAGO* FRENTE A MICROORGANISMOS DE RELEVÂNCIA NO TRATAMENTO DE DESORDENS BUCAIS

Aline Coelho de Andrade Souza

Luis Antonio Esmerino

Nadinny Mariana Harms

Rosangela Capuano Tardivo

Vitoldo Antonio Kozlowski Junior

DOI 10.22533/at.ed.4232004123

CAPÍTULO 4..... 24

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA EM CRECHES/ABRIGO DE ALTA FLORESTA -MT

Ana Paula Rodrigues da Silva

Adriana Matheus da Costa Sorato

Giseudo Aparecido de Paiva

Tainara Rafaely de Medeiros

Grace Queiroz David

Walmor Moya Peres

Luana Souza Silva

Luiz Fernando Gibbert

Bruna Francielly Gama

Crislei Ferreira Alves

Renan Colavite dos Santos

Ana Paula Roveda

DOI 10.22533/at.ed.4232004124

CAPÍTULO 5.....	30
ANÁLISES DOS EFEITOS DA NIMESULIDA E DO LEVODOPA SOBRE A NEUROINFLAMAÇÃO INDUZIDA POR LPS NA DOENÇA DE PARKINSON	
Brayan Marques da Costa	
Ana Clara Santos Costa	
Débora Dantas Nucci Cerqueira	
Gabrielle Rodrigues Rangel	
Isabela Cristina de Farias Andrade	
Letícia Nunes Campos	
Sura Wanessa Santos Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.4232004125	
CAPÍTULO 6.....	39
ANEMIA FALCIFORME E SUA RELEVÂNCIA À PESQUISA EM SAÚDE	
Cinira de Souza Santos	
Elizângela do Carmo Oliveira Brito	
DOI 10.22533/at.ed.4232004126	
CAPÍTULO 7.....	46
ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONTROLE DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES, PERNAMBUCO, BRASIL, 2017	
Gledsângela Ribeiro Carneiro	
Marta Maria Francisco	
André Luiz de Sá de Oliveira	
Vânia Pinheiro Ramos	
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos	
Ednaldo Cavalcante de Araújo	
Neferson Barbosa da Silva Ramos	
Maria Auxiliadora Soares Padilha	
Renata Rosal Lopes da Cruz	
Monique Léia Aragão de Lira	
DOI 10.22533/at.ed.4232004127	
CAPÍTULO 8.....	55
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ANÁLISE ESTATÍSTICA DE TRAUMA VASCULAR PERIFÉRICO EM PACIENTES ATENDIDOS NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA	
Maria Eduarda Crusco Pacheco	
Jéssica Pereira Papais	
Ronaldo Antônio Borghesi	
Fábio Linardi	
DOI 10.22533/at.ed.4232004128	
CAPÍTULO 9.....	63
CRITÉRIOS PARA AS DEFINIÇÕES DE CASO DE PERIODONTITE, MUDANÇAS E INOVAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Gabriela Barbieri Ortigara	
Samantha Simoni Santi	

Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares
Karen Finger Tatsch
Ananda Barrachini Londero
Rafaela Varallo Palmeira
Ana Paula Pereira Reiniger
Carlos Heitor Cunha Moreira

DOI 10.22533/at.ed.4232004129

CAPÍTULO 10..... 72

**EFEITOS CARDIORRESPIRATÓRIOS DO L-GLUTAMATO NO NTS DE RATOS
SUBMETIDOS À DESNUTRIÇÃO PROTEICA PERINATAL**

Daniela Fernanda da Silva Barbosa
Debora Santos Alves
Aline Maria Nunes de Lira Gomes Bloise
Danilo Augusto Ferreira Fontes
Viviane de Oliveira Nogueira Souza
José Luiz de Brito Alves
João Henrique da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.42320041210

CAPÍTULO 11..... 86

FOBIA SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA: ARTIGO DE REVISÃO

Marcos Antonio da Silva Cristovam
Marina Fabíola Rodoy Bertol
Marina Kottwitz de Lima Scremin
Bruna Diniz Neiva Giorgenon
Fernanda Secchi de Lima
Melissa Dorneles de Carvalho
Gleice Fernanda Costa Pinto Gabriel

DOI 10.22533/at.ed.42320041211

CAPÍTULO 12..... 97

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE

Janaina Porto
Luiz César Nazário Scala

DOI 10.22533/at.ed.42320041212

CAPÍTULO 13..... 109

**INVESTIGAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA
EM PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE
SANTARÉM-PA SEGUNDO O ESCORE DE FRAMINGHAN E OCORRÊNCIA DE
SÍNDROME METABÓLICA**

Adjanny Estela Santos de Souza
Nathalia Thays da Silva Portugal
Ana Paula Lemos de Araújo
Danyelle Sarmiento Costa
Rafaela Souza Viana

DOI 10.22533/at.ed.42320041213

CAPÍTULO 14..... 122

INVESTIGAÇÃO NÃO INVASIVA DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA POR MÉTODO DE IMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Adriano Pereira Daniel
Antônio Régis Coelho Guimarães
Júlia Caixeta Loureiro
Ana Clara Rosa Coelho Guimarães
Débora Carolina Esteves Reis
Lorrane Lara Rodrigues de Souza
Paulo Ricardo Neves Guerreiro
Vitor Resende Vieira
Lara Resende Vieira
Ana Flávia Bereta Coelho Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.42320041214

CAPÍTULO 15..... 131

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO SUDOESTE GOIANO NO PERÍODO DE 2007 A 2013

Amanda Marques Nunes
Jéssica da Silva Barros
Lamartine Lemos de Melo
Benedito Matheus dos Santos
Fernando Nascimento Ferreira
Raphaella Barbosa Meirelles-Bartoli
Mirian Machado Mendes

DOI 10.22533/at.ed.42320041215

CAPÍTULO 16..... 147

MARCADORES DE VIRULÊNCIA DO *HELICOBACTER PYLORI* (VACA, CAGA E DUPA) E SUAS ASSOCIAÇÕES COM ÚLCERAS PÉPTICAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

Mário Ribeiro Silva Júnior
Samara Silveira da Cruz
Andrea Marinho da Silva
Carolina de Souza Pereira
Paula Cristina Rodrigues Frade
Joseane Rodrigues da Silva
Luisa Caricio Martins

DOI 10.22533/at.ed.42320041216

CAPÍTULO 17..... 158

MORFEIA GENERALIZADA: APRESENTAÇÃO RARA DE ESCLERODERMIA LOCALIZADA JUVENIL

Igor Alexander Paz Augustin
Bruna Bonamigo Thomé
Bruna Bley Mattar Isbert
Gabriel Tonin
Matheus Sarmiento Militz
Michelle Zanon Bock

Nathalia Regina Pavan

Thais Rohde Pavan

DOI 10.22533/at.ed.42320041217

CAPÍTULO 18..... 164

OS EFEITOS BENÉFICOS E MALÉFICOS DO GROWHT HORMONE SOBRE O DESENVOLVIMENO HUMANO

Igor Cardoso Araújo

Andréia Patrícia de Brito

Érica Maria de Oliveira Silva

Gerardo de Andrade Machado

Ian Cardoso de Araujo

Juliana do Nascimento Costa

Letícia Sousa Melo

Luis Gusthavo Noronha Sousa

Marcelo Luziano de Brito Gomes

Pedro Henrique Castelo Branco de Brito

Renata Raniere Silva de Andrade

Thatylla Kellen Queiroz Costa

DOI 10.22533/at.ed.42320041218

CAPÍTULO 19..... 176

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES COM ASMA

Heli Vieira Brandão

Laura Sabrina de Almeida Fernandes

Camila da Cruz Martins

Tatiana Oliveira Vieira

Graciete Oliveira Vieira

DOI 10.22533/at.ed.42320041219

CAPÍTULO 20..... 185

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EVIDENCIADOS NOS PACIENTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA RELACIONADO À DIABETES MELITUS

Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar

Jocireudo de Jesus Carneiro de Aguiar

Lulucha de Fátima Lima da Silva

Bruna Jaqueline Sousa da Silva

Fernanda Karolina Sanches de Brito

Domingas Machado da Silva

Luana Almeida dos Santos

Edson Alves Menezes Júnior

Dinalia Carolina Lopes Pacheco

Antenor Matos de Carvalho Junior

Rodrigo Ruan Costa de Matos

DOI 10.22533/at.ed.42320041220

CAPÍTULO 21.....	188
RASTREAMENTO PRECOCE DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL: PANORAMA NACIONAL NOS ANOS DE 2006 Á 2015	
Valquiria Porto Garcez	
Lorrayna Martins Peixoto	
Tulio Loyola Correa	
Kellen Addressa Cuccolo Correa	
Gabriella Ribeiro Dias	
Eduarda Dall'Ago Alba	
Lorena Miranda da Silveira	
Laura Pase Bottega	
Guilherme Lucas de Oliveira Bicca	
DOI 10.22533/at.ed.42320041221	
CAPÍTULO 22.....	195
REFLEXÃO SOBRE O CÂNCER GINECOLÓGICO E SUAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes	
Aparecida Lima do Nascimento	
Lucilení Narciso de Sousa	
Jefferson Carlos de Oliveira	
Plinio Regino Magalhães	
Péricles Cristiano Batista Flores	
Janici Therezinha Santos	
Ezequiel Oliviera da Silva	
Anelvira de Oliveira Florentino	
Leandro Spalato Torres	
Nadir Barbosa Silva	
Márcia Zotti Justo Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.42320041222	
CAPÍTULO 23.....	215
TERAPIA ALVO APLICADA NO MELANOMA AVANÇADO	
Gustavo Alves Andrade dos Santos	
Aline Cândido da Silva	
André Luiz Silva Portugal	
Jaime Fukuharu Miyashiro	
Juliana Mariano Viana	
Tiago Henrique Lourenço de Lima	
Paulo Celso Pardi	
DOI 10.22533/at.ed.42320041223	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	229
ÍNDICE REMISSIVO.....	230

CAPÍTULO 8

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ANÁLISE ESTATÍSTICA DE TRAUMA VASCULAR PERIFÉRICO EM PACIENTES ATENDIDOS NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA

Data de aceite: 01/12/2020

Maria Eduarda Crusco Pacheco

PUC-SP
Sorocaba - SP
<http://lattes.cnpq.br/1597741943010296>

Jéssica Pereira Papais

PUC-SP
Sorocaba - SP
<http://lattes.cnpq.br/6396797628618347>

Ronaldo Antônio Borghesi

PUC-SP
Sorocaba - SP
<http://lattes.cnpq.br/1083608835551997>

Fábio Linardi

PUC-SP
Sorocaba - SP
<http://lattes.cnpq.br/5142778047875935>

RESUMO: As lesões vasculares estão entre as mais graves complicações no trauma militar e civil. Embora os traumas vasculares periféricos (TVP) representem menos de 1% dos danos traumáticos, são potencialmente devastadores, podendo conduzir a perda do membro e até a morte se não manejados adequadamente. As causas de trauma vascular periférico são diversas e dependem do mecanismo que as originam. O objetivo desse estudo foi descrever as principais características clínicas dos traumas vasculares periféricos em pacientes atendidos no Pronto Socorro do Conjunto Hospitalar de

Sorocaba bem como a sua análise estatística em relação à idade, gênero e tipo de trauma. Através de um estudo descritivo e retrospectivo foram analisados os prontuários de todos os pacientes atendidos no Pronto Socorro do Conjunto Hospitalar de Sorocaba no período de Janeiro de 2012 a Março de 2017 e foram selecionados os casos de trauma vascular periférico até que se obtivesse uma amostra estatisticamente significativa. Foram coletados dados clínicos com posterior análise estatística e discussão de resultados.

PALAVRAS-CHAVES: Lesões Vasculares, Análise Estatística, Cirurgia Vascular, Ferimentos e Lesões.

CLINICAL CHARACTERISTICS AND STATISTICAL ANALYSIS OF PERIPHERAL VASCULAR TRAUMA IN PATIENTS TREATED AT CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA

ABSTRACT: Vascular injuries are among the most serious complications in military and civilian trauma. Although peripheral vascular trauma (PVT) represents less than 1% of traumatic injuries, they are potentially devastating, and can lead to limb loss and even death if not managed properly. The causes of peripheral vascular trauma are diverse and depend on the mechanism that causes them. The aim of this study was to describe the main clinical characteristics of peripheral vascular trauma in patients treated at the Emergency Room of Conjunto Hospitalar de Sorocaba, as well as their statistical analysis in relation to age, gender and type of trauma. Through a descriptive and

retrospective study, the medical records of all patients treated at the Emergency Room of the Conjunto Hospitalar de Sorocaba were analyzed from January 2012 to March 2017 and cases of peripheral vascular trauma were selected until a statistically sample was obtained significant. Clinical data were collected with subsequent statistical analysis and discussion of results.

KEYWORDS: Vascular Lesions, Statistical analysis, Vascular surgery, Wounds and Injuries.

1 | INTRODUÇÃO

As lesões vasculares estão entre as mais graves complicações no trauma militar e civil. O desenvolvimento relacionado a essa área teve início nos campos militares¹. Embora os traumas vasculares periféricos (TVP) representem menos de 1% dos danos traumáticos, são potencialmente devastadores, podendo conduzir a perda do membro e até a morte se não manejados adequadamente. As causas de trauma vascular periférico são diversas e dependem do mecanismo que as originam. O diagnóstico se baseia em um bom exame físico, embora os métodos de ajuda diagnóstica tenham revolucionado ao longo de anos. O prognóstico do TVP tem relação direta com o tempo de isquemia, a extensão e gravidade do dano, lesão de estruturas e órgão vizinhos, como nervos e ossos, assim como lesão em órgãos vitais². O trauma vascular periférico tem se tornado um problema de saúde pública principalmente devido ao aumento da violência em todo o país nas últimas décadas. O objetivo desse estudo foi descrever as principais características clínicas dos traumas vasculares periféricos atendidos no Pronto Socorro do Conjunto Hospitalar de Sorocaba bem como a sua análise estatística em relação à idade, gênero e tipo de trauma.

2 | OBJETIVOS

Descrever as características clínicas dos traumas vasculares periféricos atendidos no Pronto Socorro do Conjunto Hospitalar de Sorocaba e promover a análise estatística dos pacientes classificando-os em relação à idade, gênero e tipo de trauma.

3 | METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo. O universo foi de 136 pacientes com uma amostra de 66 pacientes. 50 prontuários não foram localizados e 20 pacientes foram desconsiderados do estudo por não apresentarem lesão venosa (4), ou por apresentarem lesão por doença crônica (13) ou ainda por serem prontuários de outras especialidades (3). Foram analisados os prontuários desses 66 pacientes atendidos no Pronto Socorro do Conjunto Hospitalar de Sorocaba no período de Janeiro de 2012 a Março de 2017. A fonte de informação foi a história clínica presente no prontuário. Foi feita uma caracterização segundo idade, sexo, procedência, tipo de trauma, mecanismo de lesão, apresentação

clínica, sítio anatômico, localização das lesões arteriais, ferramentas diagnósticas, tipo de tratamento e evolução. Os dados obtidos foram organizados em tabelas e gráficos.

4 | RESULTADOS FINAIS

No período estudado foram identificados 66 pacientes com trauma vascular periférico, dos quais 97% (64) eram do sexo masculino e a faixa etária frequentemente afetada foi 4,5% (3) em menores de 10 anos, 36,5% (24) entre 10 e 29 anos, 50% (33) entre 30 e 60 anos e 9% (6) em maiores de 60 anos.

Quanto ao lugar de procedência, 56% (37) eram da cidade de Sorocaba e 44% (29) de cidades aos arredores, que tem Sorocaba como referência dentro do Sistema Único de Saúde.

O tipo de trauma encontrado foi penetrante em 77% (51) dos casos e fechado nos outros 23% (15), esse último correspondendo em grande parte aos acidentes automobilísticos. Dentro das causas de lesão vascular, as mais prevalentes foram acidente automobilístico, presentes em 27% (18) dos casos, acidente doméstico por vidro em 18% (12), a qual envolvia inúmeras formas de acidente, entre as mais encontradas a descrita como “soco no vidro”. As lesões por violência tiveram um percentual significativo em nosso estudo, 31% somando-se Ferimento por arma branca e Ferimento por arma de fogo. O mecanismo de iatrogenia está relacionado a pacientes renais crônicos dialíticos de longa data nos quais foi impossível realizar nova fistula ou então acidente de lesão vascular intraoperatório. A Tabela 1 mostra todos os tipos de lesão encontrados e sua porcentagem.

Mecanismo de Lesão	Porcentagem	Frequência
Ferimento por arma branca	17%	11
Ferimento por arma de fogo	14%	9
Acidente automobilístico	27%	18
Acidente doméstico por vidro	18%	12
Iatrogênico	9%	6
Outros	15%	10
Total	100%	66

Tabela 1. Mecanismos de lesão vascular em porcentagem e em números absolutos de casos.

Sinais Evidentes Lesão Vascular:		
Isquemia distal	5%	3
Hemorragia ativa	36%	24
Ausência de pulsos	23%	15
Hematoma expansivo	9%	6

Pseudoaneurisma	5%	3
Sinais Sugestivos De Lesão Vascular:		
Lesão próxima a trajeto arterial	9%	6
Sem sinais	7%	5
Pulsos palpáveis diminuídos	1%	1
Déficit neurológico periférico	5%	3
Total	100%	66

Tabela 2. Apresentação clínica das lesões vasculares, dividida em sinais evidentes e sinais sugestivos de lesão. Frequência em números absolutos de casos

A apresentação clínica das lesões vasculares está descrita na Tabela 2. O método diagnóstico mais utilizado foi o exame clínico, em 65% dos casos (43), em 29% (19) foi utilizado o ecodoppler como exame complementar e em 6% (4) foi utilizada a arteriografia para identificação da lesão.

A hemorragia ativa e a ausência de pulsos foram os sinais clínicos evidentes de lesão vascular mais encontrados nos pacientes analisados. A presença de pulsos palpáveis apenas diminuídos e não ausentes foi o sinal clínico sugestivo de lesão menos encontrado. 5% (3) dos pacientes já apresentavam déficit neurológico periférico ao exame clínico inicial.

Os membros superiores foram os mais afetados em nosso estudo, correspondendo a 56% do sítio anatômico das lesões vasculares encontradas. O mais acometido foi o membro superior direito (MSD), em 32% (21) dos pacientes, seguido do membro inferior esquerdo (MIE) 26% (17), com diferença de apenas 1 caso para o membro superior esquerdo (MSE), acometido em 24% (16). O membro inferior direito (MID) foi acometido em 18% (12) dos pacientes, conforme mostra o Gráfico 1.

Dos casos selecionados apenas 3% (2) tiveram lesão venosa associada à lesão arterial, sendo a veia íliaca acometida em ambos os casos. Os outros 97% (64) tiveram apenas lesão arterial. As artérias acometidas estão descritas na Tabela 3.

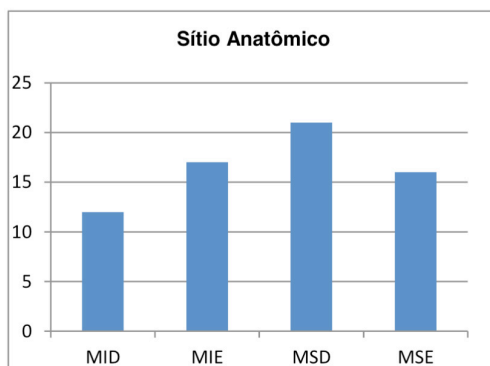


Gráfico 1. Sítio anatômico das lesões vasculares.

Localização Das Lesões Arteriais	Porcentagem	Frequência
Braquial	23%	15
Radial	12%	8
Cubital	9%	6
Subclávia	7%	5
Axilar	6%	4
Poplítea	14%	9
Femoral superficial	12%	8
Tibial	5%	3
Femoral profunda	5%	3
Femoral comum	6%	4
Iliaca externa	1%	1
Total	100%	66

Tabela 3. Artérias acometidas por trauma vascular periférico em porcentagem e números absolutos.

De todos os tipos de lesão arterial, a mais encontrada foi lesão da artéria braquial correspondendo a 23% (15) dos casos, seguida da poplítea em 14% (9) dos casos. A artéria menos acometida foi a ilíaca externa, correspondendo apenas a 1% (1) dos casos.

O tipo de tratamento mais prevalente em nosso estudo foi a ressecção com anastomose termino-terminal, procedimento realizado em 41% (27) dos pacientes. Em 27% (18) dos pacientes foi realizado o enxerto de veia safena invertida e em apenas 5% (3) foi feito o enxerto heterólogo. A arteriorrafia foi utilizada em 24% (16) dos pacientes. Em apenas 1 caso (1,5%) foi feito by-pass com veia braquial e em apenas 1 caso também (1,5%) foi realizada fasciotomia como forma de tratamento.

68% (45) dos pacientes obtiveram alta hospitalar no pós-operatório e foram encaminhados ao acompanhamento ambulatorial. 15% (10) apresentaram limitação funcional decorrente do trauma e tiveram que ser abordados pelo serviço de Ortopedia do Conjunto Hospitalar de Sorocaba após abordagem do serviço de Cirurgia Vascular. 6% (4) dos pacientes evoluíram com óbito, decorrente da gravidade das lesões causadas pelo trauma. Os pacientes que evoluíram com amputação do membro acometido representam 6% (4) dos casos selecionados. Os outros 5% evoluíram com síndrome compartimental.

Dos casos de trauma estudados, 7 eram decorrentes de acidente de trabalho, seja por acidente com máquinas ou durante trajeto de casa até o trabalho, acometidos por trauma automobilístico.

5 | DISCUSSÃO

As causas externas são traumatismos, lesões ou quaisquer outros agravos à saúde, intencionais ou não, de início súbito e como consequência imediata de violência ou outra causa exógena. A partir de 1980, as causas externas se configuraram como a segunda causa de morte no Brasil e a primeira para aqueles que se encontram entre 5 e 39 anos de idade.¹⁴

Segundo a Organização Mundial da Saúde, em 2003 os acidentes de trânsito lideraram as estatísticas mundiais de morte por causas externas seguidos por homicídios. No Brasil, na macrorregião de saúde do Estado de São Paulo em 2016, de acordo com o DATASUS¹⁵, foram registrados 5.846 óbitos decorrentes de acidentes de transportes e 4.616 decorrentes de agressão. Os resultados encontrados nesse estudo não diferem do panorama atual em relação à ocorrência de traumatismos por acidentes de trânsito e agressão. Apesar de não ser analisada aqui a mortalidade decorrente de causas externas uma vez que a amostra não permite conclusões estatisticamente significativas em relação aos óbitos, nota-se que as mais prevalentes causas de lesão vascular foram acidente automobilístico 27% e agressão 31% (se somadas as causas de ferimento por arma de fogo e ferimento por arma branca).

Além disso, a faixa etária mais acometida em mortalidade por causas externas na macrorregião de saúde do Estado de São Paulo é a de 20 a 49 anos, tendo sido registrados 10.782 óbitos em 2016 nessa faixa etária contra 11.430 óbitos somando-se todas as outras idades.¹⁵

Em nosso estudo, os pacientes entre 30 e 60 anos corresponderam a 50% dos casos de trauma vascular, seguidos por 36,5% entre 10 e 29 anos, demonstrando a característica de acometimento de população jovem e economicamente ativa nos traumas.

Os pacientes do sexo masculino corresponderam a 97% do total de casos acometidos por lesão vascular no presente estudo. Da mesma forma, nota-se que em 2016 de acordo com o DATASUS foram registrados 17.381 óbitos no sexo masculino decorrente de causas externas contra 5.125 no sexo feminino.

Em relação aos locais mais frequentemente acometidos, o presente estudo evidenciou predomínio de lesões em MSD, presente em 32% dos pacientes, com predomínio de lesão em artéria braquial (23%). 15% dos pacientes apresentaram limitação funcional decorrente do trauma, com lesão nervosa e/ou tendínea. Além dos traumas acometerem mais pontualmente a população jovem e economicamente ativa, os locais mais acometidos são os mais utilizados para a atividade laboral, deixando inúmeros pacientes impossibilitados de exercer determinados tipos de serviços.

6 | CONCLUSÕES

O trauma vascular periférico tem se tornado um problema de saúde pública, dado o aumento da sua prevalência nas últimas décadas, principalmente por relacionar-se diretamente à mortalidade por causas externas e ao aumento da violência como um todo. No presente estudo, o objetivo não foi analisar a mortalidade relacionada ao trauma vascular periférico. A limitação funcional e a perda do membro acometeram parcela significativa dos pacientes (21%), mostrando o impacto do trauma vascular periférico na atividade laborativa e conseqüentemente na oneração dos sistemas de previdência e seguro social. Destaca-se a importância da conscientização da população em relação à condutas no trânsito e ações visando reduzir a problemática social que culmina no aumento da violência.

REFERÊNCIAS

1. SHALABI, Raafat et al. **Vascular injuries of the upper extremity**. J Vasc Bras 2006, Vol. 5, Nº4, 271-6.
2. ESPINOZA, Eduardo; CASTANEDA, Enrique. **Características clínicas de los traumas vasculares periféricos en pacientes atendidos en un hospital general de Lima, Perú**. Rev Med Hered, Lima, v. 25, n. 3, p. 122-128, jul. 2014. Disponível em <http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1018-130X2014000300003&lng=es&nrm=iso>
3. MONTOYA-REALES, David .A, OCHOA, Jorge. **Características clinicas del trauma vascular periférico em pacientes atendidos en el hospital escuela universitario**. Honduras. Rev Med Hondur. 2015; 83: 33-37.
4. FELICIANO, David V. et al. **Evaluation and Management of Peripheral Vascular Injury**. Part I. J Trauma. Volume 70, Number 6, June 2011: 1551–1556.
5. KRUSE-ANDERSEN, S., LORENTZEN J. E., Rohr N. **Arterial injuries of the upper extremities**. Acta Chir Scand. 1983;149:473-7.
6. CÁLIX-REYES, Jose Ricardo. y ORELLANA, Hugo Dario. **Tratamiento y evolución de los pacientes con traumatismo vascular periférico en el Hospital Escuela desde noviembre 2000 hasta el 30 de septiembre 2001**. Rev Med Post UNAH Vol. 7 No. 1 Enero-Abril. 2002.
7. SOTELO, Jose Ortega et al. **Trauma arterial de extremidades: resultados del manejo por el cirujano no especialista**. Rev. Chilena de Cirugía. Vol 54 - Nº 3, Junio 2002; págs. 225-230.
8. COMPTOM, Christopher, RHEE, Robert. **Peripheral vascular trauma. Perspectives In Vascular Surgery And Endovascular Therapy**. 2005; 17(4): 297-307.
9. EKIM, Hasan, and MUSTAFA, Tuncer. **Management of traumatic brachial artery injuries: a report on 49 patients**. Annals of Saudi medicine vol. 29,2 (2009): 105-9. doi:10.4103/0256-4947.51797
10. VELMAHOS, George C., TOUTOZAS, Konstantinos G. **Vascular trauma and compartment syndromes**. Surg Clin Of North America. 2002; 82: 125-141.

11. RICH, Norman M. **Complications of vascular injury management.** Surg Clin of North America. 2002; 82: 143-174.
12. STOVALL, Robert T., PIERACCI, Frederic M., JOHNSON, Jeffrey L. **Perioperative management of peripheral vascular trauma.** 2012; 16(3): 133-141.
13. IRIZ, Ekran, KOLBAKIR, Fersat, SARAC, Atila, AKAR, Haci, KECELIGIL, Hasan T, Demirag MK. **Retrospective assessment of vascular injuries: 23 years of experience.** Ann Thorac Cardiovasc Surg. 2004;10:373-8.
14. GONSAGA, Ricardo Alessandro Teixeira et al . **Avaliação da mortalidade por causas externas.** Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro , v. 39, n. 4, p. 263-267, Aug. 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912012000400004&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Oct. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-69912012000400004>.
15. Informações de saúde. Estatísticas de mortalidade: óbitos por ocorrência segundo causas externas do Brasil. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Datasus.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abrigo 24, 25, 26, 27, 28

Acidente Ofídico 145

Adolescência 6, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 101, 102, 105, 106, 108

Amazônia 109, 135, 147, 148

Análise Microbiológica 27, 28, 29

Anemia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Apelina 1, 2, 3, 4

Asma 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

C

Câncer de Colo de Útero 188, 189, 193, 194, 201, 204, 206, 207, 209, 212, 213

Câncer Ginecológico 195, 196, 197, 198, 199, 207, 208, 210, 211, 212

Criança 6, 7, 8, 88, 91, 97, 99, 102, 104, 171, 172, 176, 178, 179

D

Desnutrição Proteica Perinatal 72, 73, 74, 78, 79, 80, 81, 83

Diabetes Mellitus 1, 2, 4, 69, 100, 115, 117

Doença Arterial Coronariana 109, 110, 111, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 124, 125

Doença de Parkinson 30, 31

E

Escolares 8, 25, 26, 100, 102, 176, 177

Escore de Framingham 109, 118

F

Fatores de Risco 8, 67, 69, 90, 100, 101, 104, 109, 111, 115, 119, 121, 194, 199, 202, 206, 207, 217, 218

Fobia Social 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94

H

Hanseníase 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54

Helicobacter Pylori 147, 148, 156, 157

Hipertensão Arterial Sistêmica 98

Hormônio do Crescimento 164, 168, 171, 174

L

Levodopa 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

L-Glutamato 72, 73, 77, 81, 82, 83, 84

M

Melanoma 190, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Membrana Epirretiniana 1, 2, 4

Morfeia Generalizada 158, 159

N

Neuroinflamação 30, 31, 32, 33, 36

Nimesulida 30, 31, 33, 34, 35, 36

O

Obesidade 36, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 115, 116, 119, 165, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 199, 207

P

Periodontite 10, 11, 12, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

Plantago 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23

S

Saúde Bucal 69

Sensibilidade Antimicrobiana 10, 23

Síndrome de Landau-Kleffner 6, 7, 8

Síndrome Metabólica 74, 100, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 118, 119, 120

Sobrepeso 36, 101, 102, 104, 109, 111, 115, 116, 119, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 199, 207

T

Trauma Vascular Periférico 11, 55, 56, 59, 61

Trombose Venosa Profunda 110, 185, 186, 187

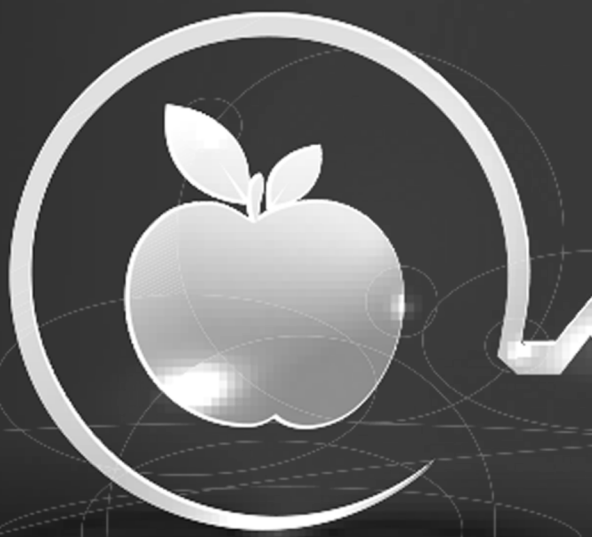
U





Úlcera Péptica 148

V

Virulência 147, 149, 152, 153

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br